**INSERÇÃO DO IDOSO COMO AGENTE ATIVO NA SOCIEDADE:ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Adrielle Oliveira Andrade¹; **Carolina Figueiredo dos Santos²**; Gabriela Romão de Almeida Carvalho Santos³; Saionara Soares de Almeida Silva4;Letícia Braz5.

**Introdução:** O envelhecimento acarreta queda na funcionalidade, o que pode gerar a exclusão social do idoso, aumentando a chance de agravar doenças. Estratégias de atenção à saúde podem retardar ou prevenir incapacidades, permitindo que o idoso possam realizar atividades diárias. Considerando a diminuição funcional na terceira idade como meta de saúde pública para o desenvolvimento de populações mais saudáveis, o estudo de ações que auxiliem na inserção do idoso como agente ativo torna-se relevante e os enfermeiros das unidades básicas(UBS), são os profissionais que estão diretamente ligados a promoção de saúde, devendo realizar ações que permitam essa inserção. **Objetivo:** Discutir a inserção do idoso como agente ativo na sociedade por meio de ações desenvolvidas por enfermeiros nas UBS. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), através dos Descritores em Ciências da Saúde: “Integração”; “Idoso”; e “Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram os artigos disponíveis na íntegra, que abordassem a temática, publicados em nove anos. E como critérios de exclusão, artigos repetidos nas bases de dados, totalizando 6 estudos. **Resultados:** Os cuidados de enfermagem ao idoso devem envolver as dimensões do envelhecimento saudável, sendo elas biológicas, psicológicas, socioeconômicas e culturais, promovendo sua autonomia na tomada de decisões. Atuar desenvolvendo programas de educação em saúde para estimular o autocuidado, seja na prática de atividades físicas, alimentação, repouso, uso de medicamentos ou imunização. Estratégias como a realização de programas sociais voltados à preservação da independência também mostraram-se efetivas.  Promovendo a socialização; como a realização de oficinas para construção de materiais, grupos de pintura, caminhada, dança e rodas de conversa. Outro fator importante é a reinclusão da família, visto que os idosos sentem-se abandonados. **Conclusão:** O idoso, deve ser ativo na sociedade, pois a exclusão intensifica o envelhecimento. Promover a autonomia contribui positivamente no contexto saúde-doença. Portanto, os enfermeiros das UBS, devem realizar estratégias de promoção de saúde. Organizando atividades em grupo, fortalecendo a socialização e a melhora na qualidade de vida. O que, possibilitará a inserção do idoso como agente ativo na sociedade, resultando em populações mais saudáveis.

**Palavras-chave:** Integração; Idoso; Enfermagem.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica  – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcad19.pdf>>.  Acesso em: 23  mar. 2019.

BOGGIO, E.S.B.; SANTOS, F.C.; SOUZA, C.M.; SILVA, M.F.; ROSA, P.V.; ROSA, L.H.T. Análise dos fatores que interferem na capacidade funcional de idosos residente em uma comunidade de Porto Alegre. **Estud. interdiscipl. envelhec.**,v. 20, n. 1, p. 189-203, 2015. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/46966/34929>>. Acesso em: 25  mar. 2019.

FARIAS, A.J.A.; FERNANDES, S.E.T.; MONTEIRO, R.L.; SANTOS, Q.R.F.; SILVA, B.S.B.M. Assistência de enfermagem na busca por um envelhecimento ativo. In: CONGRESSO NACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO, 2016, Curitiba. **Anais…** Curitiba: REALIZE, 2016. p. 1-7. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/revistas/cneh/trabalhos/TRABALHO_EV054_MD4_SA4_ID995_15082016205033.pdf>>. Acesso em: 24  mar. 2019.

FERREIRA, O.G.L.;  MACIEL, S.C.; COSTA, S.M.G.; SILVA, A.O.; MOREIRA, A.S.P. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. **Texto contexto - enferm.**,  v. 21, n. 3, p. 513-518,  2012 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0104-07072012000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 23 mar. 2019.

GAUTÉRIO, D.P.; VIDAL, D.A.S.; BARLEM, J.G.T.; SANTOS, S.S.C. Ações educativas do enfermeiro para a pessoa idosa: estratégia saúde da família. **Rev. enferm. UERJ**, v. 21, n. esp. 2, p. 824-8, 2013. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v21esp2/v21e2a21.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2019.

KUCHEMANN, B.A.. Envelhecimento populacional, cuidado e cidadania: velhos dilemas e novos desafios. **Soc. estado.**, v. 27, n. 1, p. 165-180, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0102-69922012000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 24  mar. 2019.